



# Notícias Falsas

*Fake News*

COMUNICAR  
EM SEGURANÇA

fundação  
**III E O**



# O QUE SÃO? Notícias Falsas...

Será que podemos confiar em tudo o que lemos na Internet? As chamadas **notícias falsas/fake news**, criadas para enganar e manipular, espalham-se rapidamente online, e podem causar danos elevados.

Num mundo cada vez mais complexo e ambíguo, a velocidade de partilha de informações na Internet aumenta o risco de propagação de **notícias falsas**. Alguns conteúdos parecem verdadeiros e os utilizadores, mais desatentos e sem tempo para verificar a veracidade da informação recebida (texto ou imagem), partilham indevidamente conteúdos falsos.

Os adultos têm um papel fundamental na educação e sensibilização para este tema. Antes de partilhar na Internet é importante refletir e ensinar sobre a importância da validação das fontes de informação e dos conteúdos. Desta forma, contribui-se para a construção de uma sociedade mais informada e menos manipulável.

# SUGESTÕES



1

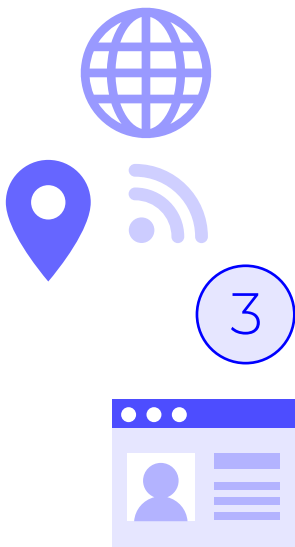
## Comunicar... Comunicar e... Comunicar

A utilização da Internet não deve ser um tema que se deva evitar. É fundamental falar abertamente com as crianças e os adolescentes, incentivando-os a contar o que veem, o que gostam e se algum conteúdo os incomoda.

## Ativar o controlo parental

É muito importante fazer a instalação de aplicações de controlo parental, bem como criar perfis específicos para a idade do utilizador. As aplicações, como o Google Family Link, permitem a aprovação ou o bloqueio remoto a aplicações e sites, no dispositivo da criança e do adolescente, e a gestão do tempo de utilização do telemóvel/tablet.

2



## Regras de utilização

É importante definirem-se regras de utilização da Internet e dos equipamentos (ex.: tempo limite de utilização, sites que podem ser vistos ou instalação de jogos e aplicações) que devem ser partilhadas com as crianças e os adolescentes. Pode fazer-se um “contrato”, com as regras de utilização, para ser assinado e que poderá ajudar na gestão de futuros conflitos.

## Incentivar o pensamento crítico

Deve ser feita uma reflexão antes de comentar ou partilhar notícias falsas ou mensagens com correntes. Este tipo de notícias tem sempre um tom alarmante e sensacionalista (ex: “Atenção!”, “Cuidado!”, ou “Partilha com x contactos nas próximas 24h...”).



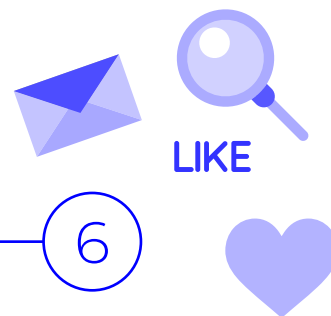
## Recorrer a sites para verificação dos factos

A proliferação de notícias falsas exige uma atitude mais crítica em relação à informação partilhada online. Em caso de dúvida, podem ser consultados um dos seguintes sites: Lusa – Combate às Fake News; Polígrafo; ou Público – Prova dos Factos.

5

## Verificar as datas das notícias

Algumas notícias não são falsas, mas são antigas ou descontextualizadas da realidade atual. Deve ser feita uma análise prévia para saber se faz sentido continuar a partilhar.



6



7

## Estar atento ao endereço/URL do site

Ao ler-se o endereço/URL do site deve ter-se em atenção a existência de extensões suspeitas (ex.: ".ws" ou ".tk"), erros de ortografia (palavras estranhas ou números aleatórios) ou imitação de sites conhecidos (sendo neste caso muito importante validar o endereço completo). Para verificar a segurança de um site é preciso ver se o endereço/URL começa com "https://". Isso significa que é seguro porque usa o protocolo https, ou seja, permite transmitir dados de forma criptografada e incompreensível para qualquer hacker.

## Estar atento ao tipo de site

Os sites com notícias falsas têm muita publicidade que, normalmente, são programas maliciosos e onde a navegação não é fácil.

8

# SINAIS DE ALERTA



É fundamental que os adultos estejam atentos a determinados sinais que podem indicar problemas relacionados com a exposição a **notícias falsas/fake news** por parte das crianças e dos adolescentes. Ao identificar esses sinais precocemente, é possível tomar as medidas necessárias para os proteger de possíveis riscos online.

Os sinais podem passar por:

- 1 **Mudanças repentinas de comportamento** (ex.: isolamento social, alterações no padrão de sono, nervosismo, mudanças de humor frequentes, sintomas de depressão e ansiedade);
- 2 **Falta de concentração devido à preocupação com notícias falsas;**
- 3 **Dificuldade em distinguir entre informação verdadeira e falsa (raciocínio crítico);**
- 4 **Comportamentos online preocupantes** (ex.: partilha de notícias falsas, linguagem online mais agressiva, discurso de ódio ou criação de perfis falsos);
- 5 **Incapacidade de tomar decisões** (pode tornar os menores em alvos mais fáceis de manipular e a serem facilmente influenciados por ideologias extremistas).

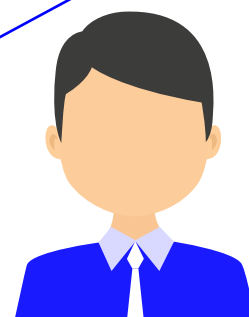
# COMO INICIAR O DIÁLOGO

As perguntas, que se seguem, visam incentivar uma conversa aberta e construtiva sobre o tema das **notícias falsas/fake news**, tanto em ambientes familiares quanto escolares, e podem ser adaptadas a diferentes idades e níveis de conhecimento.



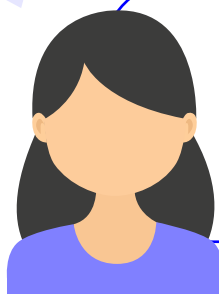
Na tua opinião o que é uma notícia falsa/fake news? Achas que consegues identificar?

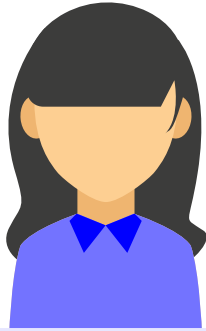
Acreditas em tudo o que vês na Internet? Porquê?



Como é que podemos verificar se uma informação é verdadeira ou falsa?

Quais as consequências de partilhar uma notícia falsa?





Algum dos teus amigos já partilhou uma notícia falsa sem querer? E tu? E o que fizeram quando se aperceberam?

Consegues dar-me exemplos de notícias falsas?



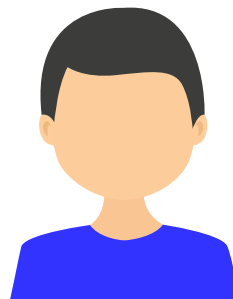
Porque é que achas que são criadas notícias falsas?

O que é que pode ser feito para acabar com as notícias falsas?



Porque é que é importante pensar antes de partilhar?

Como é que te sentes quando percebes que foste enganado com uma notícia falsa?



**Centro Internet Segura**  
Esclarecimentos e Denúncias

Contacto telefónico gratuito:  
**800 21 90 90**

Correio eletrónico:  
**linhainternetsegura@apav.pt**